



Monitor de Secas
NORDESTE

Manual de Identidade Visual
Monitor de Secas do Nordeste



Sumário

SOBRE O MANUAL	3	FUNDOS E CONTRASTES	14
LOGOTIPO MONITOR DE SECAS	4	MONOCROMIA	15
CORES	6	ESCALA DE CINZA	16
FONTES	7	APLICAÇÃO SOBRE IMAGENS	17
LOGOTIPO MONITOR DE SECAS DO NORDESTE	8	USOS INCORRETOS	19
PROPORÇÃO	10	MAPA DO SITE	21
LIMITES DE REDUÇÃO	11	NARRATIVA	22
ÁREA DE AREJAMENTO	12	APRESENTAÇÃO DIGITAL	23
APLICAÇÃO COM OUTROS LOGOTIPOS	13		



SOBRE O MANUAL



Este **Manual de Identidade Visual** foi elaborado para estabelecer regras de utilização do logotipo, preservando as propriedades visuais nas diversas aplicações e facilitando a construção e o fortalecimento da marca na sociedade.

A **Instituição Central do Monitor** é a responsável pela gestão da identidade visual, cabendo à ela a guarda, o envio e aprovação da aplicação do logotipo.



LOGOTIPO MONITOR DE SECAS



A versão principal do logotipo é composta pelo símbolo “M” e o nome completo “Monitor de Secas”, juntamente com a área em análise, podendo ser BRASIL, NORDESTE, SUDESTE etc., escrita em letra maiúscula.



Monitor de Secas
NORDESTE



LOGOTIPO MONITOR DE SECAS



O símbolo “M” é formado por elementos que representam a pluralidade de integrantes do processo como um todo. As cores utilizadas foram as mesmas que estão presentes nos mapas do Monitor de Secas do Nordeste. A sobreposição dos elementos e do jogo entre as cores retrata o aspecto de camadas, também presente nos mapas gerados pelo Monitor.





CORES



Para produção de material gráfico,
independente do suporte, retícula, tinta ou
meio onde será aplicado, devem ser
utilizados os seguintes perfis de cores:



R - 150
G - 19
B - 23

R - 188
G - 23
B - 31

R - 226
G - 21
B - 49

R - 255
G - 239
B - 0

R - 243
G - 167
B - 59

R - 230
G - 148
B - 33

C - 33
M - 100
Y - 100
K - 5

C - 13
M - 98
Y - 95
K - 0

C - 0
M - 96
Y - 76
K - 0

C - 6
M - 5
Y - 96
K - 0

C - 0
M - 47
Y - 167
K - 59

C - 0
M - 55
Y - 93
K - 0



A fonte utilizada é a Gotham, sendo a versão **Extra Light** (**Exlight**) para o nome “Monitor de Secas”, e a versão **Medium** para a área.

GOTHAM

Tipografia

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopq
rstuvwxyz

Pesos

THIN	<i>THIN ITALIC</i>
● EXLIGHT	<i>EXLIGHT ITALIC</i>
LIGHT	<i>LIGHT ITALIC</i>
BOOK	<i>BOOK ITALIC</i>
● MEDIUM	<i>MEDIUM ITALIC</i>
BOLD	<i>BOLD ITALIC</i>
BLACK	<i>BLACK ITALIC</i>
ULTRA	<i>ULTRA ITALIC</i>

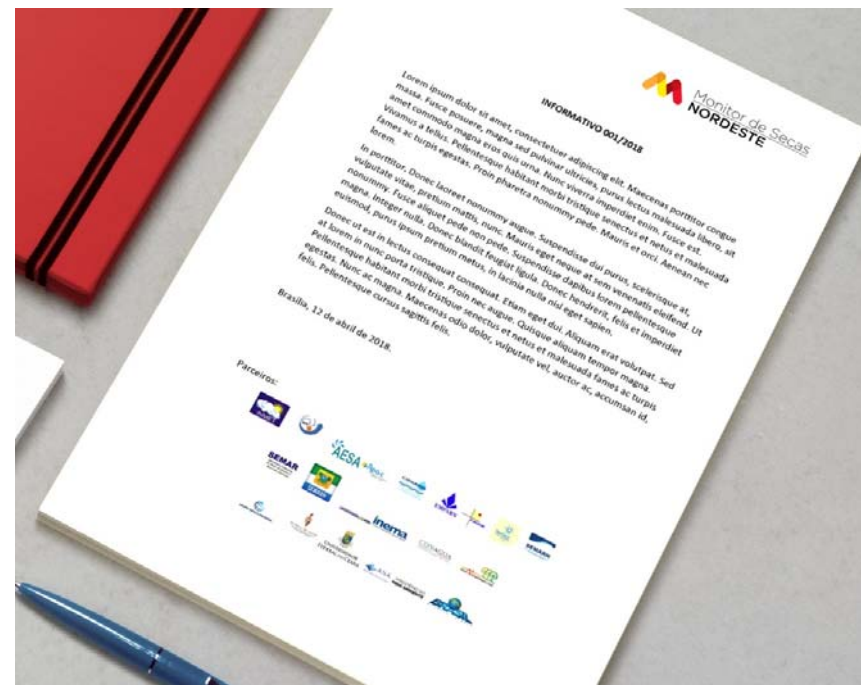


LOGOTIPO MONITOR DE SECAS DO NORDESTE



Versão horizontal

A versão horizontal deve ser utilizada preferencialmente em todas as aplicações. Em documentos, deve ser utilizada na parte superior direita, alinhada à margem do texto, no formato de “selo”.





LOGOTIPO MONITOR DE SECAS DO NORDESTE



Versão vertical

Em casos que a utilização da versão horizontal não seja possível, há a opção do uso da versão vertical.

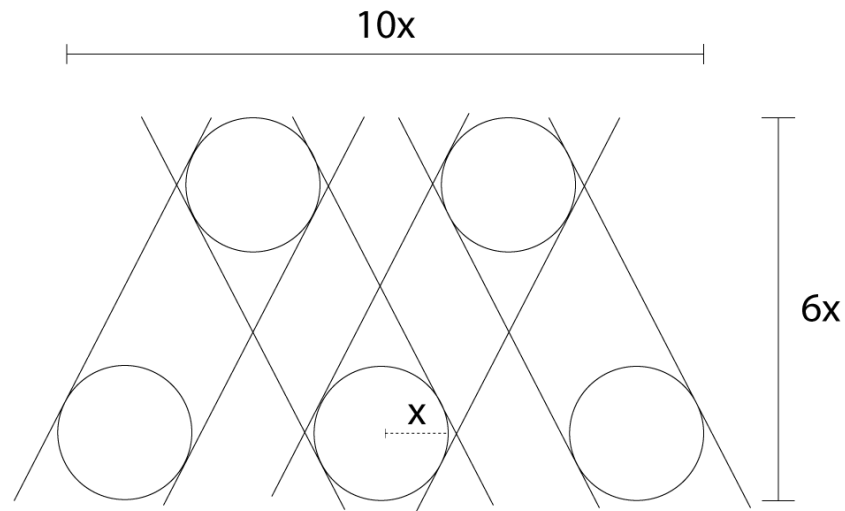




PROPORÇÃO



O *grid*, ou malha construtiva, é utilizado como referência para a reprodução do logotipo de forma a manter as proporções corretas. A título de unidade de medida, considera-se 1x a distância do raio das circunferências que compõem o logotipo. É expressamente proibida a utilização do logotipo que não respeite as proporções estabelecidas por este Manual.





LIMITES DE REDUÇÃO



Os limites de redução indicam o menor tamanho permitido para o uso do logotipo, de forma que não seja prejudicada a legibilidade. Na ampliação, deve-se respeitar a proporção entre estas medidas.



Largura: 1,66cm
Altura: 0,99cm



Largura: 4,62cm
Altura: 0,74cm



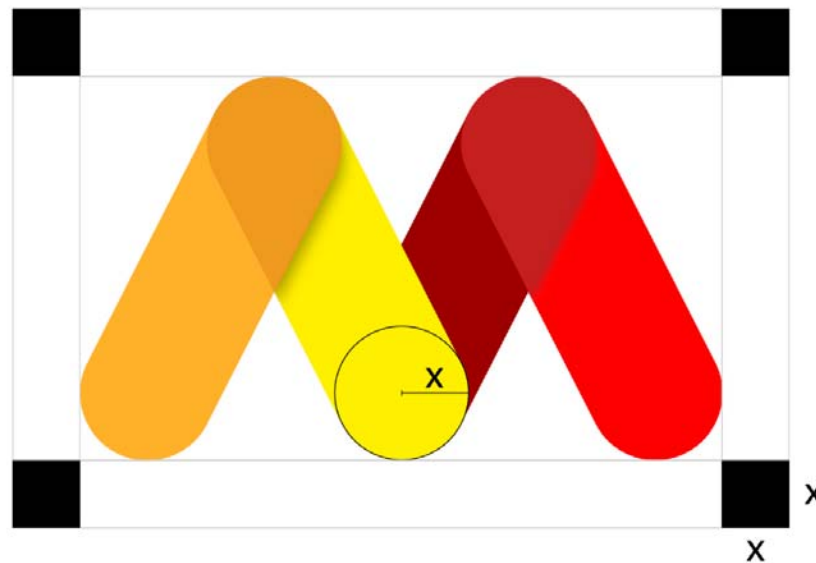
Largura: 3,56cm
Altura: 2,01cm



ÁREA DE AREJAMENTO



A área de arejamento é aplicada para preservar a identidade do logotipo. Esta área deve estar sempre livre da aplicação de textos, imagens, ou qualquer outro elemento gráfico. A medida da margem de segurança é igual à medida do raio das circunferências que formam o logotipo.

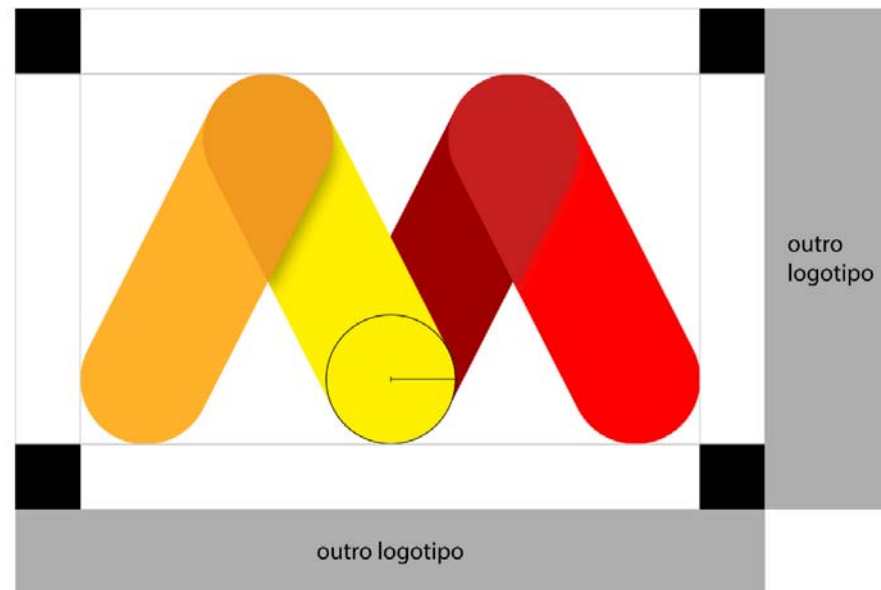




APLICAÇÃO COM OUTROS LOGOTIPOS



A convivência de outros logotipos com o do Monitor de Secas deve respeitar a área de arejamento.





FUNDOS E CONTRASTES



Preto e branco

Dependendo da cor do suporte onde o logotipo será aplicado, algumas alterações são aceitáveis, desde que mantenham a integridade e respeitem as diretrizes previstas neste Manual. Para fundos claros, deve-se utilizar o logotipo com tipografia preta. Em fundos escuros, deve-se utilizar a aplicação com tipografia branca.





MONOCROMIA



Algumas aplicações exigem o uso do logotipo em monocromia (uma única cor). Nestes casos, é permitido o uso do logotipo nas versões todo em preto ou branco.

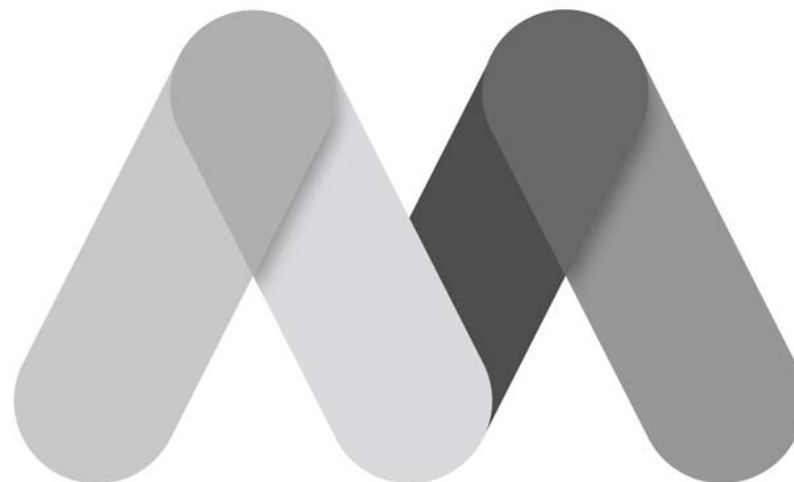




ESCALA DE CINZA



Quando houver a necessidade de aplicação em tons de cinza, deverá ser cumprida a padronização estabelecida ao lado.



Preto: 30% 42% 20% 82% 73% 53%



APLICAÇÃO SOBRE IMAGENS



Com áreas “limpas”

Quando aplicado sobre imagens, deverão ser priorizadas as áreas mais “limpas” (com menor quantidade de elementos visuais) e que gerem maior contraste com o logotipo, podendo ser escolhida a versão com tipografia branca, se necessário.





APLICAÇÃO SOBRE IMAGENS



Sem áreas “limpas”

Em imagens que não possuem áreas limpas, deverá ser construído um *box* da cor necessária para gerar contraste com o logotipo.





USOS INCORRETOS



Tamanhos

Nenhum tipo de distorção é permitida nas aplicações do logotipo principal, nem das variações. Toda ampliação e/ou redução deverá respeitar a proporção horizontal e vertical do arquivo original.





USOS INCORRETOS



Cores

As cores do logotipo devem ser preservadas sem alterações, a não ser as que forem permitidas por este Manual. Nenhuma outra aplicação de cores é aceita, nem mesmo utilizando a paleta de cores do logotipo.





MAPA DO SITE



Nesta aplicação, a identificação do mês ao qual o documento se refere vem no topo da imagem. A assinatura é realizada com a data seguida da logo do MSNE.

Monitor de Secas do Nordeste do Brasil

Home Sobre o Monitor Contato Dados e Mapas Perguntas Frequentes Acesso restrito

Março/2018

LEGENDA
Intensidade:
Sem Seca Relativa
S0 Seca Fraca
S1 Seca Moderada
S2 Seca Grave
S3 Seca Extrema
S4 Seca Excepcional

Tipos de Impacto:
C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)

Elaborado em: 17/04/2018
Monitor de Secas NORDESTE

Download PDF Mês Anterior

Sumário

Conforme é observado, historicamente, o mês de março contém os maiores índices pluviométricos (acima de 200 mm), em todo o estado do Maranhão (MA), Piauí (PI), Ceará (CE) e no oeste dos estados de Rio Grande do Norte (RN) e Paraíba (PB). Na porção oeste do estado da Bahia (BA), e litoral dos estados da PB e Pernambuco (PE), os acumulados variam entre 125 e 200 mm. Por outro lado, os menores volumes de precipitação (inferiores a 125 mm), historicamente, ocorrem na parte central da PB, em grande parte de PE, Alagoas (AL), Sergipe (SE) e em grande parte da BA.

Na precipitação observada, nota-se que, de um modo geral, no mês de março de 2018, os índices pluviométricos mais significativos (valores acumulados acima de 300 mm) se concentraram, principalmente, no setor norte do NE como, por exemplo, no norte dos estados do MA, PI e CE. No sul dos estados do MA, PI e CE bem como em algumas áreas do norte e centro da Bahia e leste dos estados de RN e PB, também houve acumulados significativos de precipitação, porém com valores menores, que variaram entre 150 e 250 mm, aproximadamente. Valores entre 150 e 250 mm, aproximadamente, também foram observados no litoral sul e noroeste da BA. Nas demais áreas do NE os totais acumulados de chuva foram inferiores a 125 mm e em algumas áreas, como no sul do MA, centro do PI, norte de RN, centro da PB, extremo oeste e leste de PE, grande parte de AL e SE, e em algumas áreas do nordeste e sul BA, a precipitação acumulada no período não ultrapassou os 50 mm.

Quanto à anomalia de precipitação, observou-se anomalias positivas em algumas do NE, tais como: centro-sul e sul do PI, leste de RN e PB, norte e centro da BA. Cabe ressaltar que, historicamente, os acumulados de precipitação nessas áreas destes estados não são elevados. Nas demais áreas, as anomalias ficaram em torno ou abaixo da média histórica do período, mas vale ressaltar que em áreas como no centro-norte do MA, norte do PI, CE, oeste dos estados de RN e da PB, apesar da anomalia ter sido negativa, a chuva observada



NARRATIVA



Documento assinado no formato de “selo”.



NARRATIVA DO MÊS DE MARÇO DE 2018

Condições Meteorológicas Observadas no Mês de Março de 2018

A Figura 1 mostra a distribuição espacial das precipitações do Nordeste (NE) brasileiro: (a) precipitação acumulada no mês de março de 2018; (b) climatologia de precipitação do mês de março; (c) anomalia de precipitação, em relação a climatologia deste mês.

Conforme é observado na figura 1(b), historicamente, o mês de março contém os maiores índices pluviométricos (acima de 200 mm), em todo o estado do Maranhão (MA), Piauí (PI), Ceará (CE) e no oeste dos estados de Rio Grande do Norte (RN) e Paraíba (PB). Na porção oeste do estado da Bahia (BA), e litoral dos estados da PB e Pernambuco (PE), os acumulados variam entre 125 e 200 mm. Por outro lado, os menores volumes de precipitação (inferiores a 125 mm), historicamente, ocorrem na parte central da PB, em grande parte de PE, Alagoas (AL), Sergipe (SE) e em grande parte da BA.

A figura 1(a), precipitação observada, nota-se que, de um modo geral, no mês de março de 2018, os índices pluviométricos mais significativos (valores acumulados acima de 300 mm) se concentraram, principalmente, no setor norte do NE como, por exemplo, no norte dos estados do MA, PI e CE. No sul dos estados do MA, PI e CE bem como em algumas áreas do norte e centro da Bahia e leste dos estados de RN e PB, também houve acumulados significativos de precipitação, porém com valores menores, que variaram entre 150 e 250 mm, aproximadamente. Valores entre 150 e 250 mm, aproximadamente, também foram observados no litoral sul e noroeste da BA. Nas demais áreas do NE os totais acumulados de chuva foram inferiores a 125 mm e em algumas áreas, como no sul do MA, centro do PI, norte de RN, centro da PB, extremo oeste e leste de PE, grande parte de AL e SE, e em algumas áreas do nordeste e sul BA, a precipitação acumulada no período não ultrapassou os 50 mm.

Quanto à figura 1(c), anomalia de precipitação, observou-se anomalias positivas em algumas do NE, tais como: centro-sul e sul do PI, leste de RN e PB, norte e centro da BA. Cabe ressaltar que, historicamente, os acumulados de precipitação nessas áreas destes estados não são elevados. Nas demais áreas, as anomalias ficaram em torno ou abaixo da média histórica do período, mas vale ressaltar que em áreas como no centro-norte do MA, norte do PI, CE, oeste dos estados de RN e da PB, apesar da anomalia ter sido negativa, a chuva observada no período teve valores elevados.



APRESENTAÇÃO DIGITAL



Slide de capa

A apresentação digital terá o logotipo do Monitor de Secas na versão com tipografia branca, um mapa com destaque para a região em análise e um campo para texto, que deve ter, preferencialmente, duas linhas.





APRESENTAÇÃO DIGITAL



Slide interno

A parte interna da apresentação seguirá a padronização ao lado.

